

NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSAS QUE CUIDAM DE IDOSOS EM DOMICILIO

BRUNO ALVES DE LIMA MELO ¹

HERCÍLIA RITA LUENE DIAS ²

RESUMO

Introdução Pesquisas na área da Enfermagem Gerontológica mostram que há uma carência de capacitação e suporte para os profissionais e, principalmente, para os cuidadores familiares/leigos. Portanto, a necessidade de realização de pesquisas nessa área é fundamental. Tais pesquisas deveriam visar o desenvolvimento, a implementação e a avaliação da eficiência dos programas de educação, em virtude do crescente fenômeno do envelhecimento humano, bem como das complicações advindas desse processo biológico. Assim, acreditamos que somente será possível cuidar do idoso unindo pesquisa e educação. A pesquisa proporciona e fundamenta as reflexões e a educação permite compartilhar o conhecimento. Uma das alternativas mais importantes para assegurar a autonomia e independência do idoso, como também o envelhecer saudável, é a educação para esta parcela da sociedade. Objetivo O presente trabalho tem o objetivo de apresentar e discutir um programa de educação em saúde para idosas que cuidam de idosos no domicílio. aumentar o conhecimento sobre o processo de envelhecimento e os problemas de saúde específicos desta faixa etária melhorar o desempenho do cuidador; Justificativa No contexto familiar, a função de cuidador tende a ser assumida por uma única pessoa, denominada "cuidador principal". Essa pessoa assume e se responsabiliza pelas tarefas de cuidado, sem contar, na maioria das vezes, com a ajuda de outro membro da família ou de profissionais. Pesquisas nacionais e internacionais apontam que os cuidadores são, em uma hierarquia, as esposas, a filha mais velha ou a nora mais velha, e a filha solteira ou viúva. Assim, a mulher evidencia-se como a "grande cuidadora", a quem foi atribuído esse papel cultural e socialmente, ao cuidar dos filhos, do marido, dos doentes e dos velhos. A esse respeito, afirma-se que a experiência de cuidar de familiares sugere para a mulher uma "carreira de cuidado". Metodologia Trata-se de um estudo descritivo sobre a importância da educação em

saúde para pessoas idosas. Foi feito um levantamento bibliográfico em livros, artigos publicados e base de dados Scielo e Lilacs. Foram incluídos artigos indexados com melhor explanação sobre o assunto. Resultados Estudos mostram que a esposa, com frequência a cuidadora primária de idosos, seguida da filha que também possui idade avançada. Desta forma, pessoas que vivenciam o envelhecimento, ou que já se encontram em plena velhice, assumem a tarefa de cuidar, embora apresentem alguma alteração na capacidade funcional e atitudinal, mesmo na sua saúde. Daí a importância da educação em saúde para essas idosas que são cuidadoras. A educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente de prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Conclusão Reforçar a concepção do papel do enfermeiro como educador e agente de transformação social, se faz necessária. Esta deve ser uma constante em nossa atuação profissional, visto que a educação permanente em saúde deve ser parte integrante de nosso escopo profissional, em especial, porque a interação entre profissionais e usuários do sistema de saúde é uma constante em nosso cotidiano.

Palavras-chave: CUIDADORES, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ENFERMEIRO.

¹ FAC-CG UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPINA GRANDE, bruno_sumeense@hotmail.co;

² UNESC FACULDADES, enfherciliauene@hotmail.;